

Paulo Martins

A - 1

Rio, 16 de novembro de 1939.

Meu querido Antonio Salles :

Desta vez quem está em falta, e grande, sou eu. Deixei ha tantos dias, sem resposta sua carta de 27 de outubro proximo findo. É que tenho tido uma maré de serviço que me consumiu todo o tempo. Acrescente uma viagem a São Paulo, onde fui a serviço, com demóra de oito dias. Aqui estão as razões ponderosas por que não lhe escrevi; aqui ficam os motivos do meu silencio.

Tive suas noticias pelo nosso Filgueiras Lima - um dos seus dilétos filhos intelectuais. Aproximei-o do Fernando Magalhães, Candido Campos e outros, da "roda" dos sabados. Ele ficou contente.

O meu escritório vai melhorando, lenta, mas progressivamente. Graças a Deus os serviços que tenho feito, o vem recomendando. E como, graças a eles, via de regra, tenha alcançado vitória, acredito que esse tenha sido o seu melhor reclame.

A falta d'agua, minorada agóra pelas chuvas, ainda nos preocupa. Em todo caso, já é possivel se viver de banho tomado. Essa preocupação, muito nossa, está menor. Sem agua é que cearense não vive !

Sobre a guerra, continúo pensando que ela será mais de nervos ! E como o fatór tempo é, progressivamente, favoravel aos aliados e desfavoravel á Alemanha, a vitória passa a ser uma questão consequente : será dos aliados. Vitoriósos os aliados, o mundo deverá entrar numa fase de ressureição e o direito e a justiça voltarão a ter o seu imperio.

Acredito, tambem, numa especie de reajustamento social que evite novas guerras, por efeito de reivindicações já então incompreensiveis. A esse renascimento, por certo, não estaremos presentes; mas, valha-nos a certeza de que os nossos vindouros viverão dias felizes, de paz sobre a terra. Veremos, infelizmente, como estamos sendo, nesse ocaso de civilização, em que o mundo mergulha, na tremenda confusão de ideologias, na maré montante das quais se vem pretendendo sufocar as democracias - a unica fórmula que nós - homens livres, poderemos aceitar.

Sem liberdade de consciencia e de ação é preferivel a morte. E o mundo vive nesta luta inglória, de sufocar o pensamento daqueles que nasceram livres e livres querem morrer!

E fiquemos por aqui.

Nossas saudades á Alice, Duduta e Joãosinho e Você
abraçe, sincera e fraternalmente, ao seu

primo e am.^o a J.
Paulo Martins